

TENDÊNCIAS VIRAIS E RISCOS DO AUTOCUIDADO GUIADO PELAS REDES SOCIAIS.

Eliza Maria Ferreira Veiga, Lygia Cibelly Alves de Araújo, Tamires Barbosa de Oliveira, Mariana Fernandes Costa, Nathália Larissa Bezerra Lima, Israel Luís Diniz Carvalho, Ladaha Pequeno Menna Barreto Linhares

¹ Discentes do curso do bacharelado em odontologia da Faculdade Integrada CETE - FIC;

² Docente do curso de bacharelado em odontologia da Faculdade Integrada CETE - FIC;

E-mail para correspondência: elizaveiga0505@gmail.com

Categoria: Estudante de Graduação.

Eixo temático: Eixo 5 - Saúde Coletiva, Ciências Básicas e Interdisciplinar em Saúde

Introdução: As mídias sociais influenciam diretamente a percepção estética dos jovens e estimulam práticas perigosas de autocuidado, aumentando a procura por procedimentos odontológicos estéticos padronizados. Cabe ao cirurgião-dentista atuar de forma ética, educativa e baseada em evidências, promovendo intervenções que priorizem a saúde biológica e funcional, reduzindo riscos e protegendo os pacientes frente às tendências virais.

Objetivos: Avaliar como as mídias sociais influenciam tendências estéticas e práticas que afetam a saúde bucal. **Metodologia:** Este estudo foi desenvolvido por meio de uma análise sobre assuntos em alta nas mídias sociais envolvendo a Odontologia. Foram realizadas pesquisas de artigos, usando como bases sciELO e Google Acadêmico, e relatos relacionados a mídias sociais, estética odontológica e autocuidado, incluindo trabalhos disponíveis na íntegra e que abordaram a influência das redes sociais sobre práticas estéticas e comportamentos que envolvem a saúde bucal. As informações foram adquiridas, organizadas e comparadas para identificar os principais pontos que impactam a saúde bucal no meio midiático. **Resultados:** Os estudos mostram que as redes sociais impulsionam a procura por procedimentos estéticos e fazem muitos jovens copiarem métodos perigosos. Também ficou claro que o fator financeiro pesa: alguns gastam além do que podem para seguir padrões da internet, enquanto outros tentam soluções caseiras por serem mais baratas, aumentando os riscos. **Discussões:** Os resultados mostram que as redes sociais influenciam diretamente a forma como os jovens veem a estética relacionada à saúde bucal. A repetição de tendências virais cria a impressão de que procedimentos são simples e acessíveis, o que aumenta a procura por soluções rápidas. Assim como outros estudos destacam, o fator financeiro tem grande peso: alguns acabam gastando além do possível para acompanhar padrões estéticos,

enquanto outros recorrem a métodos caseiros justamente para economizar, aumentando o risco de danos. Mesmo com a presença de dentistas nas redes, conteúdos virais continuam tendo maior alcance, o que facilita a circulação de informações erradas. Além disso, grandes influencers propagam esse tipo de informação, o que acaba reforçando ainda mais esse cenário. Isso exige que os profissionais adotem uma comunicação mais clara e acessível para orientar o público e reduzir a adesão a práticas perigosas. **Conclusão:** Diante do que foi encontrado, fica evidente que as redes sociais não apenas moldam expectativas estéticas, mas também influenciam decisões que podem comprometer a saúde bucal. A combinação entre tendências rápidas, pouca orientação confiável e pressões econômicas cria um cenário que favorece práticas inadequadas. Assim, reforça-se a importância de ampliar o acesso a informações seguras e incentivar escolhas baseadas em saúde, e não apenas em padrões momentâneos. **Conflito de Interesses e Fomento:** Os autores declaram ausência de conflito de interesses e de financiamento específico.

Palavras-chaves: Uso da Internet. Autocuidado. Odontologia.